

ESTILO DE APRENDIZAGEM DOS DISCENTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Congresso Online Internacional de Educação, 2^a edição, de 14/06/2021 a 18/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-25-8

ALENCAR; Raianna Suellen da Silva¹, SILVA; RENILSON RODRIGUES DA², TEIXEIRA; Marcília Bruna dos Reis³

RESUMO

Conhecer os diferentes estilos de aprendizagem e, também, a forma de utilizá-los para alcançar os objetivos educacionais e de aprendizagem, é relevante, tanto para os alunos, na medida em que possibilita o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem para lidar com situações em que seu estilo não for o predominante, bem como para os professores, que podem aprimorar e diversificar seus métodos de ensino atendendo os diversos estilos de aprendizagem existentes entre os alunos. O objetivo principal do presente trabalho é identificar os estilos de aprendizagem dos discentes e docentes do curso de graduação de Ciências Contábeis. Pretende-se, pois, responder a seguinte questão: Qual é o estilo de aprendizagem predominante entre discentes e docentes do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves - UNIPTAN. Os objetivos específicos consistem verificar se há predominância de algum estilo de aprendizagem preferencial na aprendizagem, comparar os estilos de aprendizagem de Kolb e VARK e verificar o estilo de aprendizagem dos docentes. A metodologia caracteriza-se quanto aos objetivos descritiva, no que tange à abordagem do problema, a pesquisa é classificada como quantitativa. Quanto aos procedimentos adotados para a coleta dos dados esta pesquisa classifica-se como pesquisa de levantamento por meio da aplicação do questionário de Kolb e VARK. O teste de Kolb é composto de 12 perguntas com alternativas A, B, C e D, onde cada alternativa identifica as características do círculo de aprendizagem experimental, que são experiência concreta, observação reflexiva, conceituação abstrata e experimentação ativa. Após a apuração do teste é definido o estilo de aprendizagem entre divergente, acomodador, assimilador e convergente. Em relação ao questionário do inventário de VARK, ele é composto por 16 sentenças, onde o respondente deve informar a que mais está acordo com a sua percepção, esse inventário define os estilos de aprendizagem em visual (V), auditivo (A), Leitura e Escrita (R) e Cinestésico (K). Os resultados encontrados no Teste de Kolb evidenciaram que tanto a maioria dos discentes (43%) quanto dos docentes (57%) tem o estilo acomodador como predominante. Já no inventário de VARK, não houve similaridade, os discentes (37%) preferem aprender de forma auditiva, já os docentes (57%) aprendem de forma cinestésica. Diante dos resultados obtidos, é possível que os discentes tenham mais aproveitamento dos conteúdos ministrados, pois poderão buscar melhores maneiras de aprender e os docentes poderão utilizar técnicas que atendem a todos os estilos de aprendizagem, a fim de se obter um maior aproveitamento dos conteúdos e aprimoramento constante do processo de ensino-aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Inventário de Kolb; Inventário de Vark; Ensino de Contabilidade

¹ Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves - UNIPTAN, raianna.alencar@uniptan.edu.br
² Universidade Federal de São João del Rei, renilsonsilva@ufsj.edu.br

³ Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves - UNIPTAN, marcilia.teixeira@uniptan.edu.br